

**Aos Administradores da  
SIMÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.  
Av. Duque de Caxias, 21- 21 – Vila Cardia - CEP 17.011-066  
Bauru – SP.**

### **OPINIÃO.**

Examinamos as demonstrações contábeis da SIMÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA patrimonial no semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Examinamos, também, as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios e das variações nas disponibilidades de grupos para o semestre findo em 31 de dezembro de 2022, cuja apresentação é requerida para as Administradoras de consórcios autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SIMÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA no semestre findo em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa, as demonstrações consolidadas dos recursos e das variações nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), incluindo a resolução do 02/2020 do Banco Central do Brasil (BACEN).

### **BASE DA OPINIÃO**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Administradora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **CONTINUIDADE OPERACIONAL**

A **SIMÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**, mantém suas obrigações sociais e legais e organizadas demonstrando em 31 de dezembro de 2022, estar realizando de forma adequada o processo de descontinuidade de seus negócios, mantendo-se zelosa e pontual. Consideramos com isso que a Administradora está saudável em seu processo.

---

## **PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Examinamos as demonstrações contábeis da SIMÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA., que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2022, as respectivas Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, bem como as Demonstrações dos Recursos de Consórcios, a Demonstração Consolidada das Variações nas Disponibilidades dos Grupos, elaboradas para o semestre finalizado naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **OUTRAS INFORMAÇÕES**

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, consistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, que aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.**

A administração da SIMÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis, com fundamento na lei nº 11.795, de 08/10/2008, instrução normativa BCB nº 31, de 26 de outubro de 2020 e pelos controles internos determinados, circulares Bacen nº 3.078, de 10/01/2002, e circular nº 3.856, 10/11/2017 e Resolução BCB nº 93, de 6 de maio de 2021, carta circular 3.978 de 23/01/20, como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES.**

Nosso objetivo é obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes, para a auditoria planejar procedimentos apropriados às circunstâncias, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Administradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa, na forma determinada pela Circular BACEN nº 3.078, de 10/01/2002 e nº 3856 de 10/11/2017 e Circular 3978/20.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade

operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação, podem dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Bauru, 10 de fevereiro de 2022.

**LUIS EDUARDO AZEVEDO**  
**AZEVEDO AUDITORES INDEPENDENTES**  
**CRC: 2SP036851/O-2**  
**CVM: 13048**

**ALDREN CARREO CRAVO**  
**MH AUDITORIA**  
**CRC SP 2SP036697/O-0**  
**CT/CRC – 1SP339514/O-7**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**50.543.883/0001-54**

**31/12/2022**

**Em Reais**

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>532.313</b>	<b>689.607</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>3.449</b>	<b>14.932</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>523.403</b>	<b>665.378</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>5.462</b>	<b>9.297</b>
Rendas a Receber	682	4.548
Valores Específicos	4.780	4.749
<b>PERMANENTE</b>	<b>441.974</b>	<b>445.819</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>400.000</b>	<b>400.000</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>41.974</b>	<b>45.819</b>
Imobilizações de Uso	174.853	174.853
(Depreciações Acumuladas)	-132.879	-129.034
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>974.288</b>	<b>1.135.426</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>28.719</b>	<b>48.167</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>19.121</b>	<b>18.804</b>
Obrigações Trabalhistas	3.215	3.412
Fiscais e Previdenciárias	3.735	5.836
Provisões a Pagar	12.170	9.556
<b>OBRIGAÇÕES DIVERSAS</b>	<b>9.598</b>	<b>29.363</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>945.569</b>	<b>1.087.259</b>
Capital	589.767	589.767
Lucros ou Prejuízos Acumulados	497.492	501.088
Lucros ou Prejuízos do Exercício	-141.690	-3.596
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>974.288</b>	<b>1.135.426</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Valores em Reais

Valores em Reais			
DISCRIMINAÇÃO	1º SEM/2022	31/12/2022	31/12/2021
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>91.809</b>	<b>159.823</b>	<b>311.022</b>
- Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	26.237	52.869	19.623
- Receitas de Prestação de Serviços	54.510	90.098	234.844
- Outras Receitas	11.062	16.856	56.555
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>154.621</b>	<b>301.812</b>	<b>329.583</b>
- Despesas de Pessoal	47.488	237.885	171.888
- Outras Despesas Administrativas	79.357	46.204	92.858
- Despesas Tributárias	8.389	11.723	31.674
- Outras Despesas Operacionais	17.424	2.115	29.205
- Despesas de Depreciações e amortização	1.963	3.884	3.958
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>-62.811</b>	<b>-141.988</b>	<b>-18.561</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>144</b>	<b>299</b>	<b>248</b>
- Receitas não Operacionais	144	299	248
- Despesas não Operacionais		0	0
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>-62.667</b>	<b>-141.689</b>	<b>-18.313</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CSLL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
- Provisão para Imposto de Renda	0	0	0
- Provisão para Contribuição Social	0	0	0
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>-62.667</b>	<b>-141.689</b>	<b>-18.313</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO

Valores em reais

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS	AJUSTE EX. ANTERIOR	TOTAIS
Saldo 31/12/2021	589.767	497.491	0	1.087.259
Distribuição Lucros (acumulado)		0		0
Prejuízo no período		-141.689		-141.689

Saldo 31/12/2022	589.767	355.802	0	945.569
------------------	---------	---------	---	---------

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Atividades Operacionais:</b>		
Lucro Líquido	(141.689)	(18.313)
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líq. ao Caixa Líq. Proveniente de (Aplicado em) Ativ. Operacionais	3.884	3.958
Depreciações e Amortizações	3.884	3.958
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>(137.805)</b>	<b>(14.355)</b>
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>(165.258)</b>	<b>(147.726)</b>
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mob. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(141.975)	(69.783)
Redução (Aumento) em Outros Créditos	(3.835)	(2.725)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	-	-
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(19.448)	(75.218)
Aumento (Redução) em Provisão p/Contingências	-	-
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais</b>	<b>(303.063)</b>	<b>(162.081)</b>
<b>Atividades de Investimentos:</b>		
Aplicação no Investimentos	-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	-	-
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Atividades de Financiamentos:</b>		
Dividendos Declarados	-	-
<b>Caixa Líquido Proveniente de Atividades de Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento / (Redução) das Disponibilidades</b>	<b>(303.063)</b>	<b>(162.081)</b>
<b>Modificações na Posição Financeira</b>		
Início do Período	14.932	32.220
Fim do Período	3.449	14.932
<b>Aumento / (Redução) das Disponibilidades</b>	<b>11.483</b>	<b>17.288</b>
<b>Financeira</b>		

Aumento / (Redução) das Disponibilidade (11.483) 17.288

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

NOMENCLATURA	31.12.2022	
Resultado Líquido do Período		(141.689)
Dividendo Proposto	0,00	
(-) Ajustes de Instrumentos Financeiros		-
Tributos sobre Ajustes de Instrumentos Financeiros		-
Equivalência Patrimonial sobre Ganhos Abrangentes de Coligadas		-
Ajustes de Conversão do Período		-
(-) Tributos sobre Ajustes de Conversão do Período		-
(=) Outros Resultados Abrangentes Antes da Reclassificação		-
Ajustes de exercícios anteriores		0,00
(=) Outros Resultados Abrangentes		0,00
Ajustes Apurados	0,00	
(=) Resultado Abrangente Total		(141.689)
(=) Dividendo a distribuir	0,00	

**DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DOS GRUPOS**

Em Reais	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>692.398</b>	<b>1.443.064</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>APLICACÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>692.397</b>	<b>1.443.063</b>
Direitos Juntos a Consorciados	117.581	655.736
<b>COMPENSAÇÃO</b>	<b>140.792</b>	<b>1.313.896</b>
Previsão Mensal de Recursos a Receber	23.211	65.275
Contribuições Devidas ao Grupo	117.581	828.680
Consociados – Bens a Contemplar	-	419.940
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>950.771</b>	<b>3.412.696</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>809.979</b>	<b>2.098.800</b>
<b>OBRIGAÇÕES COM CONSORCIADOS</b>	<b>9.151</b>	<b>256.725</b>
Recebimentos não identificados	9.151	8.228

Contribuições de Consorciados não Contemplados	-	248.496
<b>VALORES A REPASSAR</b>	<b>1.167</b>	<b>5.670</b>
Taxa de Administração	682	4.548
Prêmios de Seguros	485	1.122
<b>OBRIGAÇÃO POR CONTEMP. A ENTREGAR</b>	<b>479.928</b>	<b>1.137.369</b>
<b>RECURSOS A DEVOLVER CONSORCIADOS</b>	<b>243.013</b>	<b>509.737</b>
Consortados Ativos	1.054	869
Ativos-Pelo Rateio	7.557	5
Desistentes ou Excluídos	234.402	508.864
<b>RECURSOS DO GRUPO</b>	<b>76.719</b>	<b>189.300</b>
Fundo de Reserva	40.317	69.677
Fundo de Reserva Rec. Consorciados Contemplados	573	3.784
Rendimentos de Aplicações	18.502	21.684
Multa e Juros Moratórios Retidos	3.359	5.856
Multa Rescisória Retida	41.244	98.722
Atualização de Direitos	35.486	81.662
Atualização de Obrigações	62.762	92.085
<b>COMPENSAÇÃO</b>	<b>140.792</b>	<b>1.313.896</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>950.771</b>	<b>3.412.696</b>

#### DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DOS GRUPOS

Em Reais	31/12/2022	31/12/2021
<b>Recursos Coletados</b>	<b>7.073.891</b>	<b>11.655.108</b>
Contribuições p/ Aquisição de Bens	5.646.334	9.355.475
Taxa de Administração	1.049.580	1.798.727
Contribuições ao Fundo de Reserva	62.627	106.141
Rendimentos de Aplicações Financeiras	173.389	151.864
Multas e Juros Moratórios Recebidos	10.858	17.971
Prêmios de Seguros	131.104	224.929
<b>Recursos Utilizados</b>	<b>6.381.493</b>	<b>10.212.043</b>
Aquisições de Bens	4.987.612	7.964.292

Taxa de Administração Paga	1.048.898	1.794.179
Multas e Juros Moratórios Repassados a Adm.	5.429	8.986
Prêmios de Seguros Pagos	130.618	223.808
Devolução a Consorciados Desligados	146.675	157.768
Outros	62.260	63.011
<b>Disponibilidades no fim do semestre</b>	<b>692.398</b>	<b>1.443.064</b>
Depósitos Bancários	1	1
Disponibilidade do Grupo	212.469	305.694
Vinculados a Contemplação – Demais Aplicações	479.928	1.137.369

## NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1- CONTEXTO OPERACIONAL

**SIMÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**, é uma sociedade limitada com sede na cidade de Bauru, Estado de São Paulo, e que tem como objeto social à administração de grupos de consórcios.

### 2- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas de acordo com o Plano de Contas das Instituições Financeiras do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e normas emanadas pelo Banco Central do Brasil, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As operações dos grupos de consórcios são contabilizadas individualmente para cada grupo de consorciados. As Demonstrações dos Recursos de Consórcios e das Variações nas Disponibilidades de Grupos demonstram as operações consolidadas de todos os grupos.

### 3- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS.

#### 3.1- DA ADMINISTRADORA

##### a) Ativos e passivos circulantes

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável.

Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

##### b) Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações financeiras estão atualizadas com os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Banco	Aplicação	31/12/202
-------	-----------	-----------

		<b>2</b>
Bradesco S.A	Cotas de Fundos de Renda Variável	<b>523.403</b>

**c) Taxa de Administração**

A receita de taxa de administração é registrada na medida em que as respectivas contribuições são recebidas. O reconhecimento da taxa de administração pelo regime de caixa é prática adotada pelo setor de consórcio, determinada pelo Banco Central do Brasil, conforme Circular nº2.381/93.

**d) Serviços Prestados a Receber**

Refere-se à taxa de administração a ser sacada dos grupos de consórcios.

**e) Devedores Diversos/Recursos Pendentes Cobrança Jurídica**

A rubrica “ValoresEspecíficos” cuja contra partida está registrada em “Recursos Pendentes Cobrança Judicial” representa os valores a receber de consorciados originários de grupos encerrados em cobrança jurídica.

**f) Imobilizado de Uso**

Os bens do ativo estão registrados pelos custos de aquisição, deduzidos dos montantes das depreciações. As depreciações do imobilizado foram calculadas com base em taxas que contemplam a vida útil e econômica dos bens, conforme determina a legislação.

**g) Provisões a Pagar**

As provisões de férias e de 13º salário com os respectivos encargos sociais foram calculadas com base nos períodos aquisitivos proporcionais até a data do balanço.

**h) Recursos a Devolver aConsoiciados**

Registra os valores a devolver a consorciados de grupos encerrados, desistentes e excluídos, além de recursos a devolver a consorciados por rateios de encerramentos de grupos, com base nas disposições de Banco Central do Brasil.

**i) Demonstrações de Recursos de Consórcios e Disponibilidade deGrupos**

Estão apresentadas de acordo com as disposições da Carta Circular Bacen nº 3.147, de 29 de setembro de 2004, como segue: a) o balanço reflete todos os bens e direitos dos grupos de consórcio; b) não há mais figura no patrimônio líquido; c) os valores a serem pagos e devolvidos aos consorciados e os valores a reapassar à administradora e a terceiros estão refletidos em contas específicas de passivo; d) os consorciados contemplados tem a sua dívida total refletida na contabilidade, a crédito de obrigações por contemplações a entregar; e) a demonstração da variação na disponibilidade dos grupos reflete os recursos coletados e utilizados pelo grupo, tanto do mês, quanto acumulado.

**j) Passivocirculante**

**O passivo está, assim, representado:**

<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>31/12/2022</b>
Obrigações Trabalhistas	3.215
Fiscais e Previdenciárias	3.735
Obrigações por Recursos de	12.170

Consórcios  
Obrigações Diversas

9.598

**k) Provisão de férias, 13º salário e encargos**

As férias proporcionais, (inclusive o adicional de 1/3 - um terço previsto na CLT, e os respectivos encargos), foram provisionadas segundo o regime de competência pelo direito de aquisição.

**l) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social**

Não foi constituída a provisão para Imposto de Renda para Contribuição Social sobre Lucro Líquido, por ter optado pela tributação anual, com antecipações mensais.

**m) Patrimônio Líquido – Capital Social**

O capital social de R\$ 589.767,00 (quinhentos e oitenta e nove mil, setecentos e sessenta e sete reais) está representado por 589.767 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente subscritas e integralizadas. A Reserva de Lucros destinadas sem Reserva para Expansão, sofre alteração, devido a opção de descontinuidade e seus valores poderão ser utilizados se necessário, para a manutenção da operação, e cumprimento das obrigações legais e sendo seu valor de R\$ 597.491,61 (quatrocentos e noventa e sete mil, quatrocentos e noventa e dois reais e sessenta e um centavos), conforme decisão diretoria. O prejuízo do período é de R\$ 141.689,54 (cento e quarenta e um mil, seiscentos e oitenta e nove reais e cinquenta e quatro centavos).

**DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS**

**a) Disponibilidades e aplicações financeiras**

Representam o montante dos recursos disponíveis do Fundo Comum, do Fundo de Reserva e os vinculados aos bens contemplados e pendentes de entrega aos consorciados. São mantidos em conta vinculada com aplicação diária no mercado financeiro. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados ao Fundo de Reserva e ao Fundo Comum de cada grupo e creditadas aos consorciados que ainda têm bens pendentes de entrega.

**b) Passivo circulante**

Representam as obrigações dos grupos de consórcio junto aos consorciados ainda não contemplados, os desistentes e terceiros, pelos encargos recolhidos.

**c) Provisão mensal de recursos a receber de consorciados**

Demonstram a previsão de recebimento das contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados, no mês seguinte, não incluída a taxa de administração, calculadas com base no valor do bem vigente na data do balanço.

**d) Contribuições devidas ao grupo e obrigações dos grupos por contribuições**

Referem-se às contribuições (Fundo Comum e Fundo de Reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos.

**e) Consorciados-bens a contemplar e obrigações por futuras contemplações**

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com

base no preço do bem vigente na data do balanço.

**f) Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos**

Representam os recursos coletados e utilizados no período, registrados a valores históricos.

**g) Recursos a utilizar**

Representam os saldos bancários e de caixa e as aplicações financeiras à disposição dos grupos de consórcios. Às aplicações financeiras estão adicionados os respectivos rendimentos, alocados, proporcionalmente, ao Fundo Comum, Fundo de Reserva e aos valores dos bens pendentes de entrega, obedecendo às regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

**h) Recursos coletados**

Representam os valores de contribuições pagas pelos consorciados, relacionados a cada grupo de consórcio e os encargos devidos a terceiros e os rendimentos deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para aquisição de bens, recebida dos participantes dos grupos, é calculado com base em percentual sobre o preço do bem, de acordo com o prazo de duração dos grupos, e o valor é acrescido da taxa de administração e de outros encargos previstos.

O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo pelo não recebimento das contribuições a serem pagas pelos consorciados.

Os saldos não utilizados do fundo de reserva de cada grupo serão distribuídos aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

**j) Recursos Utilizados**

Representam as transferências à Administradora, de taxa de administração, de valores de aquisição de bens, de pagamentos de seguros contratuais, de distribuição de saldo aos consorciados excluídos e outras obrigações inerentes.

**i) Informações complementares consolidadas sobre os grupos administrados pela sociedade**

Os Grupos de Consórcios administrados pela Sociedade, em 31 de dezembro de 2022:

-Quantidade de Grupos Ativos em 31/12/2022:	003
-Quantidade de consorciados ativos:	198
-Quantidade de consorciados contemplados:	198
-Bens entregues	177
-Bens a entregar	21
-Bens pendentes de entrega:	21
-Taxa média de inadimplência:	0,5%
-Taxa de administração média	16%

Bauru(SP), 31 de dezembro de 2022.

Jorge Simão Neto  
SócioGerente

Maria Cristina Lourenço dos Santos  
CT/CRC – 1 SP174.526/O-4